

## O CUIDADO NECESSÁRIO

Nossa mensagem, para este mês de abril, se inspira em um livro – que também está rapidamente resenhado na nossa seção sobre leitura. Ele nos chama atenção para muitos dos aspectos que estamos discutindo e refletindo há tempos no nosso núcleo de estudos e por extensão junto a todos vocês que nos visitam (mesmo que esporadicamente). Leonardo Boff é seu autor e que basicamente nos alerta sobre o “paradigma do cuidado”: novo modo de habitar a terra, que é marcado pela distinção e entendimento do cuidado como adjetivo – útil que pode agregar a qualquer tipo de prática, sem transformá-la – ou como substantivo – não mais utilitarista e sim de pertença e reciprocidade. Nesta perspectiva, o cuidado é que comanda o modo de produção e comparece como um novo e alternativo paradigma. Boff traz, dentro de sua obra e de forma mais enfática, a discussão que envolve questões relacionadas à ciência, tecnologia, tecnociência, sociedade e às consequências do que ele denomina *círculo vicioso perverso*: “[...] todos são incitados pela propaganda a consumir *mais e mais*. Para isso importa produzir *mais e mais*. Esse processo de produção exige *mais e mais* a exploração dos recursos da natureza. Como decorrência, quanto mais se exploram os recursos naturais, mais escassos se fazem, mais poluição se produz, mais deflorestação ocorre, mais se envenenam os solos, mais se contaminam as águas, mais se degeneram ecossistemas e cada vez mais aumenta o aquecimento global com as decorrentes mudanças climáticas. Até onde nos levará essa lógica fatal? Alguém se perguntou, seriamente, se a Terra aguenta essa guerra total que os humanos estão conduzindo desapiadadamente contra ela?”. O livro ainda é marcado pela discussão acerca de paradigma e ética do cuidado trazendo para o texto questões relacionadas à justiça como princípio fundador de uma sociedade bem ordenada. Cuidar de si mesmo, dos outros e da Terra é o básico de todo o texto que ele nos traz à reflexão. Mas para aprofundar estas questões agora fica por conta de nossos leitores visitantes. Vale a pena ler a resenha nesta página e, obviamente, muito mais o livro de Boff.